

# VOMITORIO

DE

LE ROY.

---

**E**STE Vomitorio purgante deverá tomar-se no principio do tratamento, havendo enchimento de estomago, que faria talvez lançar a dóse do Purgante: deverá tomar-se tambem quando o doente experimentar tósse, escarras, oppressão, dores no peito, na cabeça, e nas partes internas, que dahi dependem. Tendo vivido com sobriedade, elle deverá tomar-se de manhã em jejum, ou a qualquer hora do dia, ou da noite, com tanto que a digestão esteja feita, tendo-se passado ao menos oito horas depois da ultima comida, ou sómente tres, ou quatro, depois de ter tomado hum caldo, ou huma sopa mui leve. A sua dóse ordinaria he huma colher de sopa cheia; com tudo, se o Doente temer que esta dóse seja demasiadamente forte, deverá toma-la mais fraca, ou sómente meia colher. Deverá misturar com esta dóse, e no mesmo vaso, que serve para a beber, duas colheres iguaes de Chá simples, quente, e fraco, com assucar, ou sem elle, enfraquecendo deste modo a acção, e promovendo maior numero de evacuações pelas vias inferiores; esta mistura he indispensavel para as pessoas fracas, deliquadas, e que temem os vomitos.

Se depois de sete quartos de hora, pelo menos, que esta dóse se tiver tomado, ella não operar, nem superior, nem inferiormente, isto prova que a dóse foi muito fraca; e neste caso o Doente repetirá outra igual, observando deste modo a mesma distancia de sete quartos de hora, e elle continuará a repeti-la, se for necessario, até que sobrevenhão as evacuações. Para o futuro o Doente deverá compôr a dóse de quasi todas as tomadas, ou repetidas, assim como acabamos de dizer.

Deve-se desejar, que a dóse produza sete a oito evacuações, tanto por cima como por baixo, porque sem receio se póde provocar bem cinco ou seis a meninos de 6 a 7 annos com meia colher, ou ainda menos, e sempre com huma colher de Chá: se a primeira dóse tiver operado mui fracamente, deverá augmentar-se a dóse seguinte com a metade, pouco mais ou menos. Todas as vezes que a maior parte das evacuações se fizer pelas vias inferiores, deverá suppor-se hum beneficio que ellas sejam mais numerosas do que se acaba de dizer, visto que não fatigão tanto ao Doente, assim como acontece quando são feitas superiormente.

A dóse do Vomitorio purgante será seguida, dahi a vinte e quatro horas, de huma dóse do Purgante; porém se a dóse vomitiva tiver produzido poucas evacuações, e se os incommodos forem violentos ou redobrados, dever-se-ha tomar a dóse purgativa no fim de 10, 12, ou 15 horas, a fim de se conseguir alivio mais pronta, e seguramente: se



depois de huma dôse do Vomitorio purgante, seguida de outra do Purgante, as vias se não acharem desembaraçadas, e se as dores de cabeça, ou das outras partes superiores do corpo continuarem com violencia, dever-se-ha tomar em terceiro lugar, devendo ser seguida do Purgante, como no principio do tratamento, alterando deste modo os dous evacuantes, até que as partes affectadas fiquem aliviadas, ou inteiramente desembaraçadas, e então o purgante só será bastante, assim como em todos os casos, em que as primeiras vias não estiverem affectadas. Acontecendo que os vomitos se multipliquem, e causem esforços fatigantes, será necessario beber de distancia em distancia, do mesmo Chá de que fallámos, com assucar, ou sem elle. Esta bebida faz precipitar; porém se a dôse opera suavemente, não he necessario bebe-lo, salvo havendo sêde ou máo gosto de boca. Se por erro se tiver tomado huma dôse demasiadamente forte, pôde-se fazer cessar o seu effeito extraordinario, bebendo do mesmo chá com abundancia, e ainda melhor, tomando hum caldo muito carregado de gordura, ou algumas colheres de manteiga fresca derretida. Tendo a dôse terminado os seus effeitos, isto he, depois que tiverem passado muitas horas que o Doente não lance mais, poderá começar a tomar alimentos, condusindo-se em todos os pontos da maneira que fica indicada no receituario do Purgante, que regula a ordem do tratamento.